

O Papel da Auditoria Independente no Caso Americanas S.A.

Vitor Gustavo da Costa – Graduando do Curso de Tecnologia em Logística - FATEC Bebedouro. vitor.costa16@fatec.sp.gov.br

Francisco José Pereira de Carvalho – Mestre em Ciências Contábeis e Financeiras – PUC/SP - francisco.carvalho7@fatec.sp.gov.br

Nádia de Castro Carvalho – Mestre em Administração – FUMEC/MG. nadiacarvalho@facef.br

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma auditoria independente é o de fornecer uma opinião sobre as demonstrações financeiras elaboradas por uma companhia, em especial as entidades de capital aberto e que tem as suas ações negociadas em bolsas de valores. Ao fornecer sua opinião ou elaborar seu parecer, a auditoria independente transmite aos “stackholders” opiniões sobre as informações contábeis elaboradas por determinada entidade e se refletem verdadeiramente as suas reais atividades comerciais, operacionais e financeiras. Portanto, um parecer limpo (sem ressalvas), indica para todos os acionistas, fornecedores, bancos, clientes etc. que podem acreditar no que foi publicado por ela.

Assim sendo, existem indicações de que ao emitir sucessivos pareceres “sem ressalvas”, a PWC desde 2019, pode ter transmitido uma falsa sensação de conforto para todo o mercado em relação a Americanas S.A. e em uma análise mais detalhada, percebe-se que o simples uso correto de procedimentos de auditoria conhecidos como Circularização ou Confirmação Externa, Exame Físico e Exames dos Documentos Originais teriam possibilitado a identificação das inconsistências contábeis nas demonstrações financeiras elaboradas pela mencionada Companhia.

O rombo superior aos R\$ 40 bilhões pode ser dividido em duas partes, com a primeira em relação as operações de risco sacado, também denominadas de “forfait”, ou seja, a Americanas que contava com ótima reputação no mercado ao adquirir mercadorias para revenda junto aos seus fornecedores, os quais, nem sempre tinham condições financeiras para a concessão de prazos para pagamentos, sendo necessária a intermediação por parte de um banco que fazia os pagamentos à vista para os fornecedores e se tornavam credores da Companhia, ou seja, da Americanas S.A.. A segunda parte se refere a VPC – Verba de Propaganda Cooperada e segundo foi apurado, a Americanas se utilizava dessas verbas para reduzir indevidamente o CMV – Custo das Mercadorias Vendidas, aumentando as margens de lucro e o seu resultado final, chegando a vários bilhões em lucros fictícios. Desta forma, o presente trabalho tentará demonstrar como ocorreram as falhas da auditoria e como foram praticadas as “inconsistências contábeis” por parte da Companhia Americanas S.A..

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico do presente trabalho foi formado dentro do universo da academia abrangendo livros, revistas e artigos sobre Auditoria,

Contabilidade, Fraudes Contábeis e Demonstrações Financeiras; bem como com as publicações específicas sobre fraudes e distorções contábeis da Americanas S.A. que surgiram desde o início do ano de 2023.

.2.1 Auditoria

Auditoria é uma união de ferramentas e técnicas de análises das atividades financeiras, administrativas, operacionais e comerciais de uma companhia, com o objetivo principal de examinar a eficácia e a eficiência de seus controles internos, da salvaguarda de seus ativos e se o que vem sendo realizado está aderente com as normas legais e com a política interna dessa entidade.

De acordo com Attie (2011, p. 43), “auditoria consiste no levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”. Já de acordo com Maffei (2015, p. 2): “O termo auditoria vem do latim “audire” (ouvir), o que já denota em sua origem os profissionais que buscavam chegar a conclusões inquirindo e reunindo informações”. As definições convergem para os aspectos da auditoria com a finalidade de buscar a acuraria das demonstrações contábeis. A Auditoria pode ser dividida em Auditoria Independente (externa) quando for realizada por empresas e auditores independentes ou Auditoria Interna quando for constituída por profissionais que, de uma forma geral, são empregados da própria empresa.

O presente estudo está focado na atuação da auditoria independente que realizou os exames de auditoria na Americanas S.A. no período de 2019 a 2022, no caso a PWC. Cujas obrigação era a de realizar, de forma independente e isenta, o processo de análise e validação das informações financeiras e patrimoniais dos negócios realizados pela referida Companhia.

2.2 Pareceres de Auditoria

De acordo com a NBC-T (Norma Brasileira de Contabilidade – Técnica), número 111, o “Parecer dos Auditores Independentes” é o documento mediante o qual o auditor expressa sua opinião, de forma clara e objetiva, sobre as demonstrações contábeis nele indicadas. Ao emitir seu parecer, o auditor assume a responsabilidade técnica profissional definida, inclusive de ordem pública. Em condições normais, o parecer é dirigido aos acionistas, cotistas, ou sócios, ao conselho de administração ou à diretoria da entidade.

São quatro os tipos de pareceres que poderão ser emitidos por um auditor e estão descritos resumidamente a seguir.

- Parecer sem ressalva: quando o auditor concorda com todos os aspectos relevantes apresentados pela empresa auditada.
- Parecer com ressalva: ocorre em situações em que o auditor não concorda com a totalidade das informações, mas a exceção não é suficiente para um parecer adverso ou de abstenção de opinião.
- Parecer adverso: surge nas situações em que o auditor identifica que as demonstrações financeiras estão incorretas e que não retratam a realidade das atividades da empresa que sendo examinada.

- **Abstenção de Opinião:** surge quando o auditor não tem elementos suficientes para emitir uma opinião, em especial, quando demonstrações estão incompletas.

Portanto, o parecer sem ressalvas traz conforto aos usuários das informações contábeis, incluindo os acionistas, empregados, clientes, fornecedores, governo, instituições financeiras, sindicatos etc..

2.3. Sociedade por Ações

Uma sociedade por ações, também chamada por sociedade anônima se constitui em uma empresa de capital aberto onde seu capital social é composto por títulos conhecidos como ações e que representam partes ideais de uma entidade e negociadas no mercado de capitais sem a necessidade de escrituração pública de propriedade. As pessoas compradoras das ações são denominadas de acionistas e são proprietárias apenas de uma parte ideal da companhia.

2.4. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis ou financeiras são formadas por relatórios contábeis e financeiros que apresentam por meio de números e informações o desempenho financeiro, administrativo, comercial e operacional de uma empresa, sendo gerado com a finalidade de apoiar os usuários dessas informações, como por exemplo, os seus gestores, os mais variados níveis de governo, fornecedores, instituições financeiras, acionistas e investidores de uma forma geral. As principais demonstrações são: Balanço Patrimonial, DRE - Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa, DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, DVA - Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas.

2.5. Fraudes Contábeis

As fraudes contábeis se referem às falsificações, omissões e adulterações em registros e documentos legais e contábeis de maneira a falsear a realidade das atividades e transações realizadas por uma empresa, visando enganar o fisco, acionistas, instituições financeiras e o mercado de uma forma geral.

2.6. A Americanas S.A.

A companhia foi fundada em 1929, pelos americanos John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger, oriundos dos Estados Unidos com destino a Buenos Aires com a finalidade abrirem uma loja no estilo *Five and Ten Cents* (lojas que vendiam mercadorias a 5 e 10 centavos, na moeda americana). A ideia era lançar uma loja com preços baixos, no modelo que já fazia sucesso nos Estados Unidos e na Europa no início do século XX. No navio em que viajavam, conheceram os brasileiros Aquino Sales e Max Landesman que os convidaram para conhecer o Rio de Janeiro. Durante a visita, os americanos identificaram a existência de muitos funcionários públicos e militares com renda estável, porém com salários modestos, sendo que a maioria do varejo não atendia a esse público. Assim, no ano de 1929, em Niterói, foi inaugurada a primeira Lojas Americanas. Ao final de 1929, já

eram quatro lojas: três no Rio de Janeiro e uma em São Paulo. Em 1940, a Lojas Americanas tornou-se uma sociedade anônima, abrindo seu capital. Em 1982, os principais acionistas do Banco Garantia, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Alberto Sicupira adquiriram o controle acionário da Lojas Americanas S.A..

Ao longo dos anos, a Americanas constituiu “joint ventures” com outras empresas como as varejistas “Wal Mart, Carrefour e o Banco Itaú; adquiriu destacadas companhias de “e-commerce” como a Shoptime, Submarino e Skoob Books; bem como expandiu a sua capilaridade para mais de 1.700 lojas físicas no território nacional.

Atualmente, o Grupo Americanas tem seu faturamento distribuído por diferentes canais de vendas, de acordo com o Quadro 1 – Canais de Vendas da Americanas S.A a seguir..

Quadro 1 – Canais de Vendas da Americanas S.A

Receita Líquida por segmento (R\$ MM)	2022	2021
Varejo Físico	12.820	7.046
Varejo Digital	12.055	16.530
HNT	2.009	314
AME	1.296	473
Uni.co	145	35
Eliminações / Aj.Consolidações	(2.516)	(1.877)
Total	25.809	22.521

Nota: os períodos não são comparáveis, em 2021 com apenas 6 meses do varejo físico e menos de 6 meses de Uni.co e HNT e em 2022 com 12 meses completos.

Fonte: Americanas S.A. (2023)

O Quadro 1 – Canais de Vendas da Americanas S.A. indica que em 2022, as vendas foram distribuídas quase que 50% nas lojas físicas e a outra metade pelas plataformas digitais.

2.7. A PwC

A PwC, antigamente conhecida como PricewaterhouseCoopers, é uma rede de firmas independentes e uma das maiores multinacionais de consultoria e auditoria do mundo, que estão presentes em 158 países. Sua sede é em Londres no Reino Unido e o faturamento global em 2002 foi de USD 50 bilhões. Em 1915 abriu o seu primeiro escritório no Brasil e em 1998 ocorreu a fusão da Price Waterhouse com a Coopers & Lybrand, resultando no nome PricewaterhouseCoopers, que em 2010 se transformou na PwC.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico existente sobre o tema, incluindo livros, artigos, *internet*, revistas e em publicações acadêmicas, que tratam de Contabilidade, Auditoria, Demonstrações

Financeiras, Fraudes Contábeis e em especial sobre os escândalos envolvendo a Americanas S.A. que surgiram desde o início de 2023. Assim, além de se tratar de uma pesquisa bibliográfica, pode ser entendido com um estudo exploratório, tendo em vista a tentativa de se investigar possibilidades e cenários que ainda não foram claramente identificados em relação à mencionada Companhia e a empresa responsável por realizar os exames de suas respectivas demonstrações financeiras desde o ano de 2019. ,

4 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa foi desenvolvida obedecendo às etapas a seguir.

4.1. As Fraudes

Através de relatório publicado em 16/11/2023, a nova gestão da Americanas S.A. assumiu a ocorrência de fraudes praticadas pela administração anterior, até então, denominavam as distorções nas demonstrações financeiras de “inconsistências contábeis”, conforme ilustra o Quadro 2 – Trecho Inicial da Mensagem da Nova Administração da Americanas S.A a seguir.

Quadro 2 – Trecho Inicial da Mensagem da Nova Administração da Americanas S.A.

Mensagem da administração

O ano de 2023 tem sido desafiador para a Americanas. A Companhia vive um capítulo singular na sua história desde janeiro, quando foi divulgada a existência de, naquele momento, “inconsistências contábeis” que meses depois foram reveladas como fraude de resultados.

A Americanas foi vítima de uma fraude sofisticada, baseada na manipulação dolosa de seus controles internos por parte de sua antiga gestão, o que tornou o refazimento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso e rigoroso. Buscamos, em todas as etapas, adotar as melhores práticas. De forma transparente, já divulgamos em junho os valores referentes à fraude contábil; entretanto, em adição a esta, os números das demonstrações financeiras também refletem, agora, a estimativa mais realista e transparente da realização dos ativos e passivos da Companhia, com a necessidade de ajustes e provisões adicionais. A reapresentação das demonstrações ajustadas de 2021 e a divulgação das demonstrações financeiras de 2022 são um compromisso com a transparência e a verdade, que são norte desta administração.

Assumimos o comando da Americanas, já em recuperação judicial, com a importante missão de promover um turnaround operacional e chegar a um acordo com os credores que garanta um futuro sustentável da Companhia e a manutenção dos milhares de empregos diretos e indiretos que dependem das nossas operações. Esse novo time, que chega com experiências diversas e complementares, se soma aos profissionais da Americanas com ampla trajetória no setor de varejo e consultorias externas renomadas na reconstrução dessa Companhia quase centenária.

Fonte: Adaptado de Americanas S.A. (2023)

Em outro trecho da Mensagem da Administração, há o relato de quais foram as modalidades de fraudes praticadas pelos gestores anteriores, conforme exposto no Quadro 3- Descrição das Fraudes na Americanas S.A. apresentado na sequência.

Quadro 3- Descrição das Fraudes na Americanas S.A.

Conforme divulgado em Fato Relevante datado de 13 de junho, as evidências levantadas pelos assessores jurídicos externos levaram ao entendimento de que a fraude das demonstrações financeiras se dava predominantemente conforme descrito abaixo:

- i. Contratos de VPC (verbas de propaganda cooperada) fictícios eram lançados como redutores de custo de mercadoria vendida, melhorando artificialmente o resultado operacional. A contrapartida era um lançamento redutor da conta de fornecedores;
- ii. Operações financeiras de risco sacado eram contratadas para sanar a necessidade de caixa da Companhia e eram indevidamente lançadas na conta de fornecedores, neutralizando o lançamento de VPCs nesta mesma conta;
- iii. Os encargos financeiros das operações de risco sacado (e capital de giro) eram também indevidamente lançados na conta de fornecedores, não transitando em contas de resultado e majorando o resultado da Companhia;
- iv. Um grande volume de outras despesas diversas (como folha de pagamento e fretes) eram indevidamente capitalizadas;
- v. Operações financeiras de capital de giro de curtíssimo prazo, realizadas para apresentar uma posição irreal de caixa ao final dos trimestres, eram indevidamente lançadas na conta de fornecedores e neutralizadas com o lançamento de VPCs fictícios.

Fonte: Americanas S.A. (2023)

Os Quadros 2 e 3 retratam trechos da Mensagem da Administração contida no relatório publicado em 16/11/2023, os novos gestores abandonam a expressão “inconsistências contábeis” e passam para a afirmação de que ocorreram fraudes nas demonstrações financeiras.

4.2. Fraudes com as VPC – Verbas de Propaganda Cooperada

Chamada de VPC – Verba de Propaganda Cooperada é uma forma de negociação entre as empresas do comércio e seus fornecedores, compostos geralmente pelas fábricas que pagam uma verba adicional para a revenda com a finalidade dela divulgar o seu produto. A mencionada verba é destinada para a propaganda em revistas, emissoras de rádio e televisão, tabloides etc. com os anúncios para permitir a realização e/ou a aceleração das vendas. O pagamento realizado pelo fornecedor poderá ser efetuado na forma de abatimentos ou bonificações para a loja.

A Americanas divulgou em 13/06/2023 que os gestores anteriores utilizaram contratos fictícios de VPC para tentar maquiagem seus números.

As apurações indicaram que a Americanas se utilizava desses valores para reduzir a conta Fornecedores e consequentemente diminuir o CMV – Custo das Mercadorias Vendidas, aumentando as margens de lucro e o seu resultado final, chegando a vários bilhões em lucros fictícios durante vários anos e não souberam, precisar por quanto tempo essa pratica perdurou e nem o seu valor, somente que poderia elevar o prejuízo total para mais de R\$ 40 bilhões, uma vez que acionistas foram beneficiados de forma irregular pelo pagamento de dividendos gerados por lucros inexistentes. O Quadro 4 – DRE da Americanas encerrada em 31/12/2021, indicou uma margem bruta de 31,5%.

O Quadro 4 – DRE da Americanas encerrada em 31/12/2021

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2021 - AMERICANAS S.A. Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.777.785	9.788.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.896.622	-6.770.110
3.03	Resultado Bruto	6.881.163	3.018.495
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.050.213	-2.848.301
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.010.112	-1.976.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.655.012	-724.038
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-144.606	-67.890
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240.483	-79.652
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	830.950	170.194
3.06	Resultado Financeiro	-764.903	-418.159
3.06.01	Receitas Financeiras	515.918	341.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.280.821	-759.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.047	-247.965
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	477.748	37.207
3.08.01	Corrente	112.838	-3.154
3.08.02	Diferido	364.910	40.361
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543.795	-210.758
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	543.795	-210.758
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,7256	-0,3923
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,7201	0

Margem Bruta = Lucro Bruto/Receita Líquida. MB em 2021 = 6.861.622/21.777.785 = 0,3151 ou 31,51%

Fonte: Adaptado de Americanas S.A. (2022)

O Quadro 4 – DRE da Americanas encerrada em 31/12/2021 elaborado e divulgado no início de 2022 ainda pela antiga administração e se utilizando da contabilização indevida da VPC – Verba de Propaganda Cooperada, reduziu artificialmente o Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos, produzindo uma margem bruta de 31,51%. Após a revisão realizada pela nova administração, verificou-se que a margem bruta correta foi de 17,28%, conforme mostra o Quadro 5 – DRE da Americanas refeita e apresentada em 16/11/2023

O Quadro 5 – DRE da Americanas refeita e apresentada em 16/11/2023

Demonstração de Resultados		
Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial		
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	Consolidado	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	31/12/2022	31/12/2021
(Em milhares de Reais)		Reapresentado
Receita operacional líquida	25.808.906	22.521.175
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(20.785.218)	(18.630.221)
Lucro bruto	5.023.688	3.890.954
Receitas (Despesas) operacionais		
Vendas	(4.855.800)	(4.401.745)
Gerais e administrativas	(4.183.560)	(2.044.542)
Resultado de equivalência patrimonial	6.673	(83.812)
Outras despesas operacionais líquidas	(3.801.328)	(1.851.377)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(7.810.327)	(4.490.522)
Receitas financeiras	793.876	1.202.810
Despesas financeiras	(6.025.869)	(2.785.023)
Resultado financeiro	(5.231.993)	(1.582.213)
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(13.042.320)	(6.072.735)
Imposto de renda e Contribuição Social		
Correntes	(100.877)	(92.398)
Diferidos	231.659	(72.229)
Prejuízo do exercício	(12.911.538)	(6.237.362)
Margem Bruta em 2021 = (3.890.954 / 22.521.175) x 100 = 17,28%		

Fonte: Adaptado de Americanas S.A. (2023)

Os Quadros 4 e 5 mostram claramente os efeitos da contabilização indevida das Verbas de Propaganda Cooperada por parte da administração anterior da Americanas S.A.

4.3. Fraudes nas Operações de Risco Sacado

As operações de risco sacado são realizadas quando uma empresa necessita comprar mercadorias junto aos seus fornecedores, os quais, nem sempre possuem condições financeiras para a concessão de prazos para pagamentos, se utilizam da intermediação de um banco que realiza os pagamentos à vista junto aos fornecedores e se torna credora do comerciante, e no caso, a Americanas

Diferentemente de uma operação convencional de desconto de duplicatas, em que caso a empresa compradora não realize o pagamento, a empresa fornecedora é quem terá de fazê-lo. Na operação de risco sacado a responsabilidade pelo pagamento é integral por parte da empresa compradora, também chamada de

empresa ancora e no presente estudo é a Americanas. Em uma operação de crédito convencional, onde a empresa compradora adquire, por exemplo, R\$ 100,00 em mercadorias para revenda e captando recursos junto a um banco para viabilizar o negócio pagando R\$ 130,00 após 2 meses e, portanto, sem a necessidade de AVP = Ajuste a Valor Presente. A contabilização ficaria da seguinte maneira.

Na compra:

C - Empréstimos e financiamentos = R\$ 100,00.

D - Caixa e equivalente de caixa = R\$ 100,00.

C - Caixa e equivalente de caixa = R\$ 100,00.

D - Estoque mercantil = R\$ 100,00.

Durante os 2 meses:

C - Empréstimos e financiamentos = R\$ 30,00.

D - Despesas financeiras (juros) = R\$ 30,00.

Realização do pagamento ao final dos 2 meses:

D - Empréstimos e financiamentos = R\$ 130,00.

C - Caixa e equivalente de caixa = R\$ 130,00.

Caso a aquisição fosse realizada diretamente com o fornecedor, isto é, com ele concedendo o prazo de 2 meses e acrescentando R\$ 30,00 de juros ao preço de R\$ 100,00, que poderia ser considerado como o valor à vista, a contabilização ficará da maneira exposta a seguir.

Na compra:

C - Fornecedores = R\$ 130,00.

D - Estoque mercantil = R\$ 130,00.

No pagamento da duplicata no vencimento de 2 meses:

C - Caixa e equivalente de caixa = R\$ 130,00.

D - Fornecedores = R\$ 130,00.

Não há o registro de despesas financeiras, pois o acréscimo de R\$ 30,00 já está incluído no preço de venda da fábrica e que será pago no vencimento do título. Assim, o acréscimo financeiro será contabilizado dentro do CMV – Custo da Mercadoria Vendida e não como Despesas Financeiras, afetando diretamente a margem bruta.

Em outra situação, na qual as Lojas Americanas esta inserida, foi adquirida a mercadoria por R\$ 130,00 para revenda junto a um determinado fornecedor no valor de R\$ 100,00 com a necessidade da intermediação de um banco para pagar após 2 meses o total de R\$ 130,00, isto é, com R\$ 30,00 de acréscimo financeiro. O banco pagará à vista o valor de R\$ 100,00 para o fabricante e cobrará

da companhia R\$ 130,00 ao final de 2 meses. Portanto, a contabilização deveria ficar da maneira a seguir.

Na compra considerando que os R\$ 300,00 representam despesas financeiras:

C - Fornecedores = R\$ 100,00.

D – Estoque mercantil = R\$ 100,00.

C - Empréstimos e financiamentos = R\$ 100,00.

D - Fornecedores = R\$ 100,00.

Durante os 2 meses:

C - Empréstimos e financiamentos = R\$ 30,00.

D - Despesas financeiras (juros) = R\$ 30,00.

No pagamento ao agente financeiro no vencimento de 2 meses:

C - Caixa e equivalente de caixa = R\$ 130,00.

D – Empréstimos e financiamentos = R\$ 130,00.

Os ajustes realizados pela atual administração da Americanas S.A, em especial sobre as demonstrações financeiras de 2021, que tiveram de ser refeitas, indicam prejuízos de, aproximadamente, R\$ 20 bilhões pelas praticas irregulares nas contabilizações de VPC e operações de risco sacado, conforme indica o Quadro 6 – Saldos dos Ajustes do Patrimônio Líquido a seguir.

Quadro 6 – Saldos dos Ajustes do Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido - 2021	
Os ajustes contábeis resultaram em um patrimônio líquido negativo de R\$ 12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Na tabela abaixo é apresentada a evolução do patrimônio líquido desde o saldo de abertura de 2021 originalmente divulgado, chegando-se ao saldo de 31 de dezembro do mesmo ano reapresentado, com impactos de ajustes contábeis e movimentos societários da Companhia.	
Saldo em 01.01.2021 - Divulgado	9.486
Mutações Ordinárias do PL	(468)
Incorporação Acervo Líquido LASA	5.735
Ajuste VPC	(18.203)
Ajuste Juros Risco Sacado	(1.718)
Ajuste Capitalização de Despesas	(320)
Impairment	(4.324)
Ajuste Baixa de tributos diferidos	(2.155)
Ajuste Impostos a Recuperar	(378)
Demais Ajustes	(277)
Saldo em 31.12.2021 - Reapresentado	(12.621)

Fonte: Adaptado de Americanas S.A. (2023)

Como é possível notar por intermédio do Quadro 6 – Saldos dos Ajustes do Patrimônio Líquido, R\$ 18,2 bilhões foram somente de ajustes nas verbas de Propaganda Cooperada e R\$ 1,7 bilhão na correção das operações de risco sacado.

4.4. A Atuação da Auditoria Independente

Pelo que já foi verificado no presente trabalho, as falhas foram graves e o montante dos prejuízos supera os R\$ 40 bilhões, conforme demonstra o Quadro 7 - Composição final do Patrimônio Líquido em 2022 a seguir, sendo que todos os investimentos de R\$ 14,4 bilhões realizados pelos acionistas desde a abertura do capital das Lojas Americanas em 1940 foram destruídos.

Quadro 7 - Composição final do Patrimônio Líquido em 2022
Valores em milhares de Reais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital social	15.430.437
Adiantamento para futuro aumento de capital	820
Reservas de capital	146.947
Reservas de lucros	-
Outros resultados abrangentes	(1.401.090)
Ações em tesouraria	(203)
Prejuízos acumulados	(40.843.532)
Total do patrimônio líquido	(26.666.621)

Fonte: Americanas S.A. (2023)

Dada a grande monta dos prejuízos é de se questionar qual foi o papel da PwC que foi contratada em 2019 pelos antigos gestores da Americanas S.A. para a realização dos pertinentes exames de auditoria sobre as suas demonstrações financeiras. Cabe ressaltar que de 2019 a 2021, a mencionada empresa de auditoria independente que é uma das quatro maiores do mundo, sempre emitiu pareceres sem ressalva, atestando que as demonstrações contábeis produzidas pelas Americanas estavam aparentemente corretas, transmitindo um falso conforto ao mercado, conforme apresentado no Quadro 8 – Trecho com o Início do Parecer dado pela PwC sobre a Americanas em 31/12/2021

Quadro 6 – Trecho com o Início do Parecer dado PwC sobre a Americanas em 31/12/2021

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2021 - AMERICANAS S.A.	
Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente	Sem Ressalva

Fonte: Adaptado de Americanas S.A. (2022)

A PwC iniciou seus trabalhos na Americanas em 15/10/2019 e em 2021 recebeu R\$ 2.447.575,77 e mais R\$ 682.215,74 por trabalhos de reestruturação societária, conforme indica o Quadro 7 – Formulário de Referência 2021 da Americanas a seguir.

Quadro 7 – Formulário de Referência 2021 da Americanas

Possui auditor?	SIM
Código CVM	287-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES
CPF/CNPJ	61.562.112/0001-20
Data Início	15/10/2019
Descrição do serviço contratado	(i) Auditoria das demonstrações contábeis individuais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas n consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), elaboradas pela Administraç português e em reais (R\$), correspondente aos exercícios findos em 31/12/2019, 2020, 2021 e a findar-se em 2022; a Revisão das Informações Trimestrais (ITR's) dos períodos findos em 30 de setembro de 2019, 2020, 2021, 31 de 30 de junho de 2020, 2021 e dos períodos a findarem em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2022; e (de relatório de procedimentos pré-acordados em conexão à emissão de títulos representativos de dívida (bonds) e O valor dos honorários de 2021, relativos a serviços de auditoria externa, foi de R\$ 2.447.575,77, e serviços extrac relacionados à reestruturação societária, combinação de negócios e outros, no valor de R\$ 682.215,74.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	
Justificativa da substituição	Não aplicável

Fonte: Adaptado de B3 S.A. Brasil Bolsa, Balcão

Presume-se que a PwC não realizou corretamente os procedimentos de auditoria, em especial o de (1) Circularização (Confirmação Externa), quando deveria verificar/confirmar os saldos registrados pela Americanas junto aos seus credores, como por exemplo, os bancos e fornecedores de mercadorias; (2) Exame dos Documentos Originais para verificar a autenticidade dos documentos utilizados como base para os lançamentos contábeis; (3) Exame Físico para conferir a real existência dos estoques eventualmente dados em bonificação como forma de pagamento de VPC. Os trabalhos de revisão e ajustes nas demonstrações financeiras da Americanas em 2023 foram realizados pela BDO RCS conforme apresentado no Quadro 8 – Atual Empresa de Auditoria na Americanas S.A. a seguir.

Quadro 8 – Atual Empresa de Auditoria na Americanas S.A.

Relacionamento com os Auditores Independentes:

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, a Companhia informa que os auditores independentes BDO RCS, prestaram serviços de auditoria externa do exercício de 2022 (e reapresentação das informações comparativas de 2021). A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Fonte: Americanas S.A. (2023)

No relatório produzido e apresentado pela Americanas em 16/11/2023, não há nenhuma citação em relação as empresas de auditoria independente em relação a possíveis falhas na detecção dos problemas apontados pela BDO RCS.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou evidenciar a importância da Auditoria Independente (externa) na detecção de fraudes e quando ela falha, quais são os seus impactos. No caso Americanas S.A., aparentemente uma das maiores fraudes contábeis na História do Brasil até o momento, haja vista que foram mais de R\$ 40 bilhões de prejuízos que dificultam enormemente o processo de recuperação da mencionada rede varejista e que geraram graves transtornos aos acionistas, fornecedores, empregados, instituições financeiras, fisco e ao mercado de uma forma geral. .

Diante do presente caso e de outros escândalos semelhantes que prejudicam toda a economia, é preciso a adoção de providências que incluam responsabilizações e penalizações mais severas para executivos e empresas de auditoria para possibilitar maior transparência e tranquilidade ao mercado.

Uma medida adicional poderá consistir em se evitar que a escolha da empresa de auditoria independente possa ser realizada diretamente pelos próprios executivos da companhia. A opção poderia ser feita pelos acionistas minoritários ou pelo próprio conselho de administração.

REFERENCIAS

AMERICANAS S.A. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/347dba24-05d2-479e-a775-2ea8677c50f2/4b151413-2727-224f-9170-89683a6bbec4?origin=1>. Acesso em: 19. abr. 2024.

AMERICANAS S.A. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/347dba24-05d2-479e-a775-2ea8677c50f2/4b151413-2727-224f-9170-89683a6bbec4?origin=1>. Acesso em: 18. abr. 2024.

ATTIE, Willian. Auditoria conceitos e aplicações. 6. ed. 4. Reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

B3 S.A. BRASIL, BOLSA. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/faebdab6-ba32-1f7c-f9b4-f02b01ebfa61?origin=1>. Acesso em: 10. abr. 2024.

CONJUR - Consultor Jurídico. Disponível em <https://www.conjur.com.br/2023-jun-16/controversias-juridicas-fraude-contabil-lojas-americanas-possiveis-implicacoes-penais>. Acesso em: 09. abr. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em

<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>. Acesso em: 10. abr. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_NBC_TG_COMPLETAS.pdf. Acesso em 21.abr.2024.

FRANCO, Hilário e MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MAFFEI, José Luiz. Curso de Auditoria: Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAGAZINE LUIZA S.A. Disponível em https://ri.magazineluiza.com.br/default.aspx?utm_source=google&utm_medium=pla&utm_campaign=&partner_id=69995&gclid=CjwKCAjw3oqoBhAjEiwA_UaLtpmS7wXaqqVLCzaDn6D5ZZtCiyacEIE_xKV9PLVMjmUPd9m-6sjKNBoC_hIQAvD_BwE&gclid=aw.ds. Acesso em: 14.abr.2024.

PODER 360. Disponível em <https://static.poder360.com.br/2023/01/Relatorio-anual-2021-americanas.pdf>. Acesso em: 10.abr.2024.

PODER 360. Disponível em <https://static.poder360.com.br/2023/11/Americanas-resultados-2022-16-nov-2023.pdf>. Acesso em 19.abr.2024

VALOR. Disponível em <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/06/13/analise-como-a-americanas-criava-contratos-falsos-de-verba-e-por-que-isso-melhorava-o-lucro.ghtml>. Acesso em: 14.abr.2024

**XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
XII ENCONTRO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
V ENCONTRO PET-SAÚDE
III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR**

ISSN 2177 9031

**FRANCA
2024**

unifacef.com.br

Uni-FACEF

XVIII Fórum de **Estudos** Multidisciplinares **UniFACEF**

XVIII Congresso de Iniciação Científica

XIII Encontro de Iniciação à Docência

XII Encontro de Iniciação Tecnológica e Inovação

V EnPET-Saúde

III Encontro de Iniciação Científica Jr

Anais do Evento

NEOLIBERALISMO COMO DETURPADOR DA PERSPECTIVA DE SAÚDE: mercadoria suplanta o direito fundamental.....	64
O ALCANCE PSICOLÓGICO NA UMBANDA: Exu na abordagem analítica	65
O Conceito de guerra na obra Utopia de Thomas More.....	65
O desrespeito do princípio do acesso á justiça: Entre a ignorância da lei e a realidade Brasileira.....	66
O estresse do estudante de medicina e sua associação com traços narcísicos	67
O LUTO NA VISÃO PSICANALÍTICA: breves considerações a partir da teoria das posições de Melanie Klein	69
O Papel da Auditoria Independente no Caso Americanas	70
O PERCURSO ENTRE A PSICOSSOMÁTICA E A PSICOLOGIA ANALÍTICA: uma revisão bibliográfica.....	71
O Ponto de Equilíbrio para a Recuperação da Americanas	72
O TRABALHO NÃO REMUNERADO DAS MULHERES A PARTIR DE SUAS PRÓPRIAS VIVÊNCIAS: uma pesquisa cartográfica.....	73
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) POR PUBLICITÁRIOS: um levantamento do contexto contemporâneo na cidade de Franca/SP	74



O Papel da Auditoria Independente no Caso Americanas AS

*COSTA, **Vitor** Gustavo da
CARVALHO, Francisco José Pereira de
CARVALHO, Nádia de Castro
FATEC BEBEDOURO*

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico existente sobre o tema, incluindo livros, artigos, internet, revistas e em publicações acadêmicas, que tratam de Contabilidade, Auditoria, Demonstrações Financeiras, Fraudes Contábeis e em especial sobre os escândalos envolvendo a Americanas S.A. que surgiram desde o início de 2023. Assim, além de se tratar de uma pesquisa bibliográfica, pode ser entendido com um estudo exploratório, tendo em vista a tentativa de se investigar possibilidades e cenários que ainda não foram claramente identificados em relação à mencionada Companhia e a empresa responsável por realizar os exames de suas respectivas demonstrações financeira desde o ano de 2019. A presente pesquisa buscou evidenciar a importância da Auditoria Independente (externa) na detecção de fraudes e quando ela falha, quais são os seus impactos. No caso Americanas S.A., aparentemente uma das maiores fraudes contábeis na História do Brasil até o momento, haja vista que foram mais de R\$ 40 bilhões de prejuízos que dificultam enormemente o processo de recuperação da mencionada rede varejista e que geraram graves transtornos aos acionistas, fornecedores, empregados, instituições financeiras, fisco e ao mercado de uma forma geral. Diante do presente caso e de outros escândalos semelhantes que prejudicam toda a economia, é preciso a adoção de providências que incluam responsabilizações e penalizações mais severas para executivos e empresas de auditoria para possibilitar maior transparência e tranquilidade ao mercado. Uma medida adicional poderá consistir em se evitar que a escolha da empresa de auditoria independente possa ser realizada diretamente pelos próprios executivos da companhia. A opção poderia ser feita pelos acionistas minoritários ou pelo próprio conselho de administração.

